

Parte I

Perguntas de resposta curta

1. No período compreendido entre 1917 e 1925, o cinema português foi essencialmente feito por estrangeiros. Indique as razões que possam estar na origem desta ocorrência e identifique pelo menos um dos cineastas em causa, referindo-se globalmente ao contributo que trouxe para o desenvolvimento do cinema nacional.

(Resposta: cerca de 15 linhas)

2. Por que motivos considerou Alves Costa que Manuel de Guimarães, o realizador cuja obra costuma ser apelidada de neorrealista, se tornou no caso mais dramático do cinema português? Contextualize sucintamente a filmografia deste cineasta, mencionando as escolhas que melhor sublinharam a referida tendência e identificando, pelo menos, 1 filme por ele dirigido.

(Resposta: cerca de 15 linhas)

3. Recorde o surgimento do cinema novo em Portugal. Caracterize circunstanciadamente o período designado por “Anos Gulbenkian”, identificando alguns realizadores que mais se notabilizaram e/ou filmes por eles produzidos.

(Resposta: cerca de 15 linhas)

Parte II

Pergunta de desenvolvimento

Manoel de Oliveira, o decano dos nossos realizadores, é autor de uma obra ímpar no contexto da cinematografia nacional.

Recordando um dos seus filmes que certamente viu, *Singularidades de uma rapariga loira*, elabore um comentário interpretativo livre e pessoal a propósito do mesmo (confrontando-o com o texto literário de origem), em que identifique traços que caracterizam a produção oliveiriana, e fazendo referência à noção de ‘cinema de autor’.

Procure fundamentar as suas afirmações, recorrendo para o efeito a momentos elucidativos do filme.

(Resposta: entre 1 ½ a 2 páginas de linhas)

FIM